**ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Diretoria de Educação Infantil propõe orientações para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Educação Infantil de Florianópolis.

Ressaltamos que o Projeto Político Pedagógico se caracteriza como documento que revela a autonomia e autoria da instituição educativa no que se refere à constituição de sua identidade e organização do trabalho pedagógico. Enquanto projeto político de um espaço educativo, deve estar articulado com o compromisso definido coletivamente em prol da constituição de sujeitos de um determinado contexto social. Enquanto projeto pedagógico possibilita a efetivação da intencionalidade da unidade educativa, por meio dos planejamentos e ações desta instituição, ou seja, traduz e documenta a intencionalidade e as propostas da instituição.

Em se tratando de um projeto político pedagógico, é imprescindível que se envolva toda comunidade educativa na discussão, elaboração e execução deste projeto, ao considerarmos que ele também fortalece a gestão democrática, como afirma Veiga (2002), “[...] significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva”.

O PPP traduzido como planejamento institucional intencional, deve considerar alguns aspectos, que segundo Machado (apud KRAMER, p.9, 2002) são:

[...] um projeto educacional-pedagógico, numa instituição de educação infantil, deveria contemplar três planos: um plano responsável pela definição de políticas, contemplaria a história da instituição e sua função; a visão de criança, desenvolvimento infantil, conhecimento, aprendizagem, ensino; o papel dos profissionais envolvidos; princípios e objetivos gerais; relações instituição, família, comunidade. Outro plano especificaria procedimentos de cada instituição tais como prioridades, eixos e diretrizes para o trabalho da equipe de profissionais e dos educadores com os grupos de crianças, formas de organização dos tempos, espaços e materiais de uso coletivo; caracterização da instituição quanto a período letivo, faixa etária, horários; critérios de configuração dos agrupamentos, procedimentos durante o período de adaptação, dias de chuva, emergências médicas etc. (da equipe envolvida diretamente no trabalho com as crianças) O terceiro plano diria respeito à ação cotidiana dos educadores junto às crianças (seleção de temas e organização de atividades, materiais, espaços e tempo); às atividades dos educadores em relação ao trabalho pedagógico (instrumentos de acompanhamento, análise e planejamento, reuniões com supervisores); às atividades da equipe (passeios, festas, reuniões com pais, participação em eventos da comunidade).

É importante ressaltar que no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico é necessário considerar os documentos norteadores que referenciam a sua estruturação, quais sejam: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil; Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil; Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis; Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis; Resolução do Conselho Municipal de Educação 03/2009; dos artigos 12,13 e 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

 Com o intuito de contribuir para construção desta trajetória e deste documento, **seguem algumas sugestões de estruturação do Projeto Político Pedagógico, que com base na Resolução n. 003/2009**, estrutura-se da seguinte forma:

**I – Introdução:** Apontar os pressupostos da gestão democrática, descrevendo brevemente o processo de elaboração do documento, quais sujeitos que fizeram parte deste processo, assim como, a estrutura do documento. Estes são aspectos imprescíndiveis a se considerar na introdução.

**II- Diagnóstico:** ao considerar a relevância deste diagnóstico para planejamento do trabalho educativo, é importante traçar o perfil de todos os sujeitos que compõe a comunidade educativa (família, profissionais e crianças), refletindo acerca de como essesdados contribuem para o trabalho desenvolvido com as crianças. Ressalta-se a relevância da construção de um instrumento de coleta de dados, para que este perfil seja construído pautado em informações coletadas com todos os sujeitos que fazem parte da instituição, na busca de um perfil fidedigno desta comunidade.

**III- Caracterização da unidade educativa:** neste item é importante contemplar os seguintes aspectos:

4.1- Histórico da unidade;

4.2 - Regimento interno;

4.3 - Estrutura física;

4.4 - Grupos de atendimento;

4.5 – Composição do Conselho de Escola e Associação de Pais e Professores.

**IV- Indicadores Educacionais:** ao considerarmos que este ítem diz respeito aos criterios que indicam a qualidade do trabalho desenvolvido na Educação Infantil, é importante ressaltar os seguintes aspectos:

5.1 – O que indica qualidade para unidade educativa? A unidade opta por utilizar instrumentos já elaborados como os Critérios para um Atendimento que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças (MEC, 2009) ou os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC, 2009), ou ainda, construiu seu próprio instrumento? Se a unidade optou por construir seu próprio instrumento, citar quais critérios elencou para definição de qualidade e incluí-lo aqui.

**V- Proposta Pedagógica:** este tópico deve revelar o trabalho desenvolvido com as crianças, sendo imprescindível contemplar os seguintes aspectos:

6.1 - As orientações da unidade com relação à composição da documentação pedagógica (planejamento, registro e avaliação);

6.2 - Referenciar os documentos orientadores nacionais e municipais que norteiam o trabalho pedagógico na Educação Infantil (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Diretrizes Educacionais Pedagógicas para Educação Infantil, Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis e o Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis) e como estas concepções embasam a prática pedagógica;

6.3 - É imprescindível contemplar os aspectos legais que embasam a Educação das Relações Étnico-Racias e como a unidade tem previsto a inserção desta legislação no trabalho pedagógico;

6.4 - Outro aspecto que precisa ser considerado neste item se refere à legislação que preconiza a inclusão e as ações que a unidade desenvolve para fomentar esta inclusão;

6.5 - Este item deve contemplar também, os projetos coletivos desenvolvidos, assim como, a organização da educação física no contexto educativo.

6.6 - A organização do tempo e espaço da instituição, também deve estar contida neste item, assim como, o planejamento para o período de inserção das crianças na creche.

6.7 - Ressalta-se a necessidade de abordar como a unidade concebe e desenvolve o trabalho no que se refere a brincadeira como eixo estruturante e estruturador.

6.8 - Outro aspecto que necessita ser contemplado neste ítem é a o planejamento e ações da unidade no que se refere a articulação com o Ensino Fundamental, em especial, nas unidades que atendem a pré-escola.

6.9 – O planejamento e ações da unidade no que se refere à relação creche/família também é um aspecto imprescindìvel a ser contemplado neste tópico.

6.10 - Este item deve contemplar também, como a unidade estrutura a formação continuada, tanto centralizada (organizada e proposta pelo Órgão Central), quanto descentralizada (planejada e proposta pela unidade em espaços de reuniões pedagógicas, grupos de estudo, reuniões administrativas, reuniões de pais, encontros em pequenos grupos na hora atividade).

**VI – Metas/Ações/Atividades:** neste tópico é importante contemplar:

7.1 – Plano anual;

7.2 - Projeto de Gestão;

7.3 – Calendário anual;

**VII- Implementação/Avaliação:** este aspecto diz respeito ao processo de discussão e avaliação do PPP, sendo importante registrar como a unidade tem discutido e acompanhando a implementação do Projeto Político Pedagógico e como tem realizado a avaliação do mesmo. O instrumento de avaliação institucional elencado pela unidade educativa, que consta no item Indicadores Educacionais, revela a avaliação do trabalho desenvolvido na unidade, logo, do PPP. Sendo assim, os dados coletados a partir deste instrumento, precisam estar contidos neste ítem, ao considerarmos que estes dados subsidiarão o planejamento da unidade, logo a reestruturação do PPP.

Atualizações Anexas, podem conter:

9.1 – Referencias;

9.2 – Instrumentos utilizados na coleta de dados do diagnóstico e avaliação institucional;

9.3 – Quadro de organização da hora atividade.

9.4 – A trajetória de trabalho desenvolvida com cada grupo de crianças no decorrer do ano.

**Considerações:**

 Para esta construção coletiva do Projeto Político Pedagógico se concretizar, é necessário que a equipe gestora articule a organização de tempos e espaços para essa discussão, sendo que estes podem se realizar durante as reuniões pedagógicas, grupos de estudo, reuniões administrativas, reuniões de pais, encontros em pequenos grupos na hora atividade, entre outros.Devem ser previstos, semestralmente, momentos de avaliação com participação de toda a comunidade escolar, sob a gestão da equipe pedagógica.

 Para qualificar os momentos de discussão, a unidade necessita criar instrumentos de comunicação junto à comunidade educativa, com o intuito de garantir a socialização do Projeto Político Pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico deve ser encaminhado, conforme datas pré-estabelecidas em portaria, à Diretoria de Educação Infantil para sua efetiva homologação.

**Gerencia de Articulação Pedagógica – Florianópolis, 2016.**

**REFERENCIAS**

FLORIANÓPOLIS, **Resolução nº 003/2009**. Conselho Municipal de Educação.

KRAMER, Sonia. **Propostas pedagógicas ou curriculares de educação infantil**: para retomar o debate. Pro-Posições – vol. 13, n. 2(38) – maio/ago.2002

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 14a edição Papirus, 2002.

**SUGESTÕES DE LEITURA**

BRASIL. **Critérios para um Atendimento que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças**. Ministério Educação e Cultura. 2009.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação e Cultura. 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer 20/2008 de Revisão das Diretrizes**

**Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Resolução 05/2009 - Câmara da Educação Básica. Brasília, 2009a.

BRASIL. **Resolução CNE n. 04/2010** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=14906&Itemid=866>. Acesso: ago. 2014.

FLORIANÓPOLIS. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil Municipal.**

Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_. **Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.** Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2015.

\_\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Educacionais Pedagógicas para**

**a Educação Infantil.** Florianópolis: SME: PRELO: 2010.

\_\_\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares para Educação Básica** **da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.** Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Plano Municipal de Educação (2015-1025)**. Lei Complementar nº 546, de 12/01/2016. 134 p. 2016.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Estatuto dos servidores municipais de Florianópolis.** Lei nº 063/2003. Florianópolis.

\_\_\_\_\_\_\_. **Matriz Curricular para** **Educação das Relações Étnico-Raciais na Básica.** Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2016.

\_\_\_\_\_\_\_. **A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.** Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2016.

SANTOS, Maria Terezinha c. Teixeira dos. **Por uma perspectiva ampliada de inclusão.** In: Congresso da Educação Básica, 2013, Florianópolis.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico, conselho escolar e conselho de classe: instrumentos da organização do trabalho**. UnB/UniCEUB. 2007. Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos\_antigos/simposio2007/176.pdf

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003.Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a02v2361.pdf